

Código Coleção:	0762L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Encontrado", de autoria de Salina Yoon e tradução de Janice Maria Florido de Cordeiro, apresenta um texto em formato de conto, que narra a história de Lelo, um urso que encontra um coelho perdido e espalha cartazes pela floresta para tentar localizar o verdadeiro dono. Lelo passa a gostar do coelho e gostaria de ficar com ele, mas o Alce Alceu aparece e afirma ser o dono de Floppy. A narrativa é construída de maneira a levar a uma moral de que deve-se fazer o que é correto (procurar e entregar um objeto ao dono), mesmo quando o desejo tendência para outro lado. O texto é uma tradução do original "Found", publicado na Inglaterra em 2014. O miolo do livro apresenta 38 páginas, sendo que a narrativa transcorre em 34 páginas. Utiliza-se fonte em tamanho ampliado em relação à página. Há uma divisão equivalente de ilustrações de uma página e de duas. As ilustrações não apresentam muita textura, sendo o cenário planejado. Quanto ao gênero, o livro se classifica como conto ou fábula, pois ele é uma narrativa concisa, em que há ações que ocorrem ao longo do tempo, praticadas por personagens, todos animais, em um determinado espaço. O tema central gira em torno do valor do amor e da ética, da doação e do sacrifício. Outros temas podem ser discutidos por meio do conto, como o conhecimento sobre si mesmo e o valor da honestidade. O projeto gráfico-editorial, ilustrativo e literário do livro se adequam para a leitura de acadêmicos do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto tem vocabulário compreensível para a faixa etária de crianças do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental, fazendo uso de palavras típicas do cotidiano infantil (ex: Ao olhar para o brinquedo, ele teve certeza de que era um coelho muito especial. Dava para ver que era bem velho, mas muito bem cuidado. p.06). O texto emprega de modo muito parcial o uso das figuras de linguagem, não explorando o sentido figurado que se pode fazer da língua. Há poucas situações em que se percebe o uso de figuras, como a prosopopeia em "[...] A noite chegou [...]" (p.16). No restante do texto, verifica-se ausência de trabalho com o sentido figurado das palavras ou uso de outros recursos estilísticos, o que torna a obra restrita do ponto de vista de sua potencialidade na promoção de multiplicidade de sentidos. Nota-se um tom bastante descritivo da situações envolvendo o coelho e o urso, de modo a não se explorar subjetividades, emoções ou mesmo a imaginação. O que se nota é que o texto tem menos o propósito literário e muito mais o objetivo de promover a formação moral e ética de seu leitor. Com isso, o trabalho com a linguagem fica em segundo plano, sustentando-se na simplicidade e esvaziada de recursos estéticos, para que se garanta o entendimento da mensagem ética e moral que o enredo quer passar. A construção do texto não está isenta de clichês literários, típicos das obras voltadas ao público infantil. O enredo é marcado pela lógica moral, sustentada no fato de que o uso Lelo, mesmo querendo ficar com o coelho, procura o seu dono e o devolve de bom grado. Como recompensa por sua atitude honesta, o Alce Alceu, que tanto gostava de seu coelho, o dá de presente para Lelo: "brinquedos especiais tinham sido feitos para ficar com pessoas especiais" (p.32). O clichê moral se consolidado pelo fato de que, apesar de ficar explícito que o alce gostava muito do coelho e ficou feliz ao encontrá-lo, acaba dando para Lelo, como recompensa por ser honesto. Desse modo, a obra reforça a ideia de recompensa por atitudes socialmente consideradas corretas, sendo essa recompensa uma forma de premiação pelo atitude ética e moral. No entanto, do ponto de vista psicológico, o trabalho com a lógica da recompensa é prejudicial à formação dos sujeitos, uma vez que o comprometimento moral e ético deve se construir não em função da recompensa que ele pode propiciar, mas pela consciência moral e ética com a qual devemos agir tendo em vista o convívio social coletivo. O texto verbal está escrito em acordo com o gênero conto, com objetivos semelhantes a um conto maravilhoso ou fábula moralizante e a construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, apresentando uma narrativa de curta extensão, com poucos personagens. Também o texto verbal é isento de apologia a ideias preconceituosas, comportamentos excludente ou exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica e apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes da faixa etária de 1º ao 3º ano, apesar da simplicidade que desfavorece o texto enquanto obra literária.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim

1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
"Encontrado" apresenta ilustrações com riqueza de detalhes, o que permite a interação das imagens com o texto verbal. Isso favorece a experiência estética do leitor. Destacam-se dois momentos, o painel no qual Lelo afixa um cartaz de "encontrado", no qual pode-se perceber diversas referências intertextuais a outros textos da literatura (p. 12 e 13) e o momento em que Lelo entrega o coelho ao seu verdadeiro dono, no qual o texto verbal afirma que o urso estava contente, mas a ilustração representa o oposto, pois Lelo está com uma lágrima (p. 27). A combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento também ajudam na experiência estético e literária. Há páginas somente com o texto visual (p. 31) que contém imagens que sugerem múltiplos sentidos (sugere que o ursinho está vivendo experiência de tristeza, frustração, abandono etc.) e estimulam o imaginário. Através do diálogo com o texto verbal, identifica-se que o texto visual apresenta uma multiplicidade de sentidos a serem explorados na leitura. Novamente, destacam-se as páginas 12, 13 (o painel de recados) e a página 27. O texto visual está isento de apologias a comportamentos preconceituosos ou exploração da violência ou morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Não
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
"Encontrado" aborda o tema da amizade e das relações éticas entre indivíduos. Esses temas são trabalhados de maneira adequada para idade, sobretudo quando se seleciona um objeto do cotidiano da criança (um coelho de pelúcia) para ilustrar a perda e a busca por devolução desse objeto ao dono: "Ao olhar para o brinquedo, ele teve certeza que era um coelho muito especial." (p.6) Por outro lado, a obra não está isenta de uma abordagem parcialmente simplificadora, uma vez que, embora indique sentimentos conflituosos por parte do urso Lelo: "O urso Lelo queria muito ficar com o coelho... mas sabia que devia devolvê-lo ao dono" (pp. 18-19)), não há um conflito maior nas ações ("o urso Lelo parou o mais rápido que pôde", p.25), criando uma narrativa com personagens planificados. Há apenas a menção de que o urso gostaria de ficar com o coelho, mas batalha na sua devolução. Em contrapartida, o verdadeiro dono, o Alce Alceu, mesmo feliz por encontrar seu coelho ("Oh, meu querido Floppy! Meu velho amigo! Que saudade de você. Pensei que nunca mais iria vê-lo outra vez!" p. 28), o dá para Lelo, sem que isso também gerasse qualquer situação conflituosa. Ou seja, as ações se dão de modo excessivamente romantizadas e infantilizadas, pois desconsideram qualquer conflito que a situação narrada possa gerar. Dessa forma, não há conflito entre diferentes visões de mundo, mas representação neutralizada dos conflitos emocionais, à serviço de um comportamento ético e em acordo com a moral social. O vocabulário adotado na obra é bastante simples e acessível ao público, não o impedindo de compreender a temática abordada. A obra, ainda, contribui parcialmente para o repertório de temas do aluno, ao abordar os sentimentos conflituosos do urso Lelo, sem, entretanto, debater as suas ações para resolvê-lo. O livro assemelha-se muito a instruções comportamentais de pais ou responsáveis, que recomendam sempre procurar o dono de uma coisa que está com você mas que não te pertence. Ou seja, não inova, apenas reforça uma questão recorrente na formação de crianças.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Parcialmente
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Embora obrigatório para a categoria em que foi inscrita, a obra não apresenta prefácio ou texto que contextualize a obra. Há, na página 36, apenas uma breve nota biográfica da autora. O projeto gráfico-editorial do conto possibilita a expressividade do extrato visual da narrativa por meio de um texto diagramado em coerência e em coesão com as ilustrações, trazendo movimento estético para a narração e alimentando o imaginário do leitor. A diagramação, a relação do texto com as imagens, bem como a escolha da fonte e do corpo são adequados para a faixa etária a que se destina o conto. O espaçamento entre linhas e as ilustrações também são legíveis para o público-alvo, ajudando-o na experiência estético e literária. O emprego de letra cursiva em meio às em caixa alta em algumas partes do conto, é um recurso para expressar a subjetividade nas falas diretas dos personagens (p. 28-29). A capa é colorida, adequado para chamar a atenção do público a que se destina o livro; a contracapa traz apenas um breve resumo da história, podendo o texto ser mais convidativo para a mobilização do interlocutor à leitura (p. 38). Tanto capa como contracapa apresentam informações que ajudam o leitor a se situar na leitura do texto, podendo despertar o interesse de leitura.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não

1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não
A obra embora se pretenda literária, pois se estrutura em uma narrativa de ficção, não se consolida de tal modo, devido ao seu propósito moralista, bem como a ausência de recursos literários melhor desenvolvidos. A linguagem do texto é excessivamente simplista, sem uso de recursos estéticos, como emprego de linguagem figurada, centrando-se apenas no propósito de ensinar ao seu leitor que comportamentos éticos e morais são recompensados. Nesse sentido, a narrativa literária não se sustenta do ponto de vista da qualidade, pois se resume a relato de fatos, sem lidar ou abrir espaço para que o leitor reflita e questione as situações descritas em função dos sentimentos que elas podem despertar no leitor, por exemplo, o desejo de não encontrar o verdadeiro dono do coelho. Nesse sentido, até mesmo em formato muito mais simplificado do que as fábulas morais, o texto tem como propósito maior reforçar um comportamento considerado socialmente aceito do que promover a reflexão sobre ele mediante o acesso à arte literária. Soma-se a isso o uso de frases cursas, com palavras típicas do cotidiano das crianças, o que também não favorece a ampliação do repertório de linguagem delas. O livro está isento de erros ortográficos e a categoria e/ ou gêneros declarados no ato da inscrição, podendo ser restringido para conto ou fábula. A obra apresenta ainda correspondência com os temas declarados no ato da inscrição, possibilitando a discussão sobre ética na sociabilidade e doação. Assim, não há nesse conto nenhum enfoque que faça apologias a preconceitos, nem estereótipos que contenham, teor doutrinário, panfletário ou religioso, apesar de reforçar, de forma moralista, um determinado tipo de comportamento. A obra não apresenta nenhum de prefácio que possa sensibilizar o leitor no processo anterior à leitura do conto, constando apenas, na contracapa, um breve resumo do conto (p.38). Nesse sentido, a obra também descumpre um critério obrigatório para a categoria na qual foi inscrita. Por fim, o projeto gráfico-editorial, bem como o visual do conto possibilitam configuram o ponto alto da narrativa, por meio de um texto diagramado e ilustrado em coerência e em coesão com a proposta verbal, trazendo movimento para a narração. Assim, Encontrado é um livro que se adequa à leitura de acadêmicos do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material ao professor contextualiza parcialmente o autor e a obra, através de uma breve apresentação na primeira página que destaca especialmente a produção da autora. Não há informações sobre a produção da obra, primeira publicação e circulação da mesma. As atividades propostas auxiliam ao trabalho do professor, motivando o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, propondo um primeiro momento de contato com a obra, através da análise de seus elementos paratextuais e das imagens que a compõem na seção "Ponto de Partida" (p.4). Há subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, em especial na proposta de observação dos pares de oposições presentes no texto, sejam nas palavras ou na relação entre texto verbal e ilustração (p.6). Entretanto, devido a falta de trabalho estético aprofundado na obra, essa abordagem fica prejudicada, não havendo outros elementos a serem analisados. As possibilidades de trabalho com o texto são expostas com clareza, organizando-se em antes, durante e após a leitura. Sugerindo formas de releitura e aprofundamento na análise, atingindo, assim, uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos (páginas 6 e 7) O material ainda apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua possível polissemia e evitando restringir a leitura, sugerindo a interpretação através de perguntas reflexivas que orientam o olhar e não definem interpretações específicas: "Após o término da leitura, é importante retomar o livro para aprofundar, por exemplo, a relação entre texto e ilustração: eles correspondem entre si? A ideia é fazer os alunos refletirem sobre o potencial narrativo da ilustração e seu papel na construção da difícil situação vivida por Lelo, dividido entre tantas oposições, sobretudo dentro de si." (p.7). O material do professor, embora apresente a categoria e o gênero, não justifica a associação da obra a esses itens, nem explicita a relação com o tema indicado na inscrição.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material evidencia que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo ao apresentar procedimentos de leitura de maneira reflexiva, deixando espaço para a construção de sentidos pelos próprios alunos, especificamente ao apresentar atividade de orientação do olhar dos alunos aos elementos em oposição na obra (p.6). Assim, respeita a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam, ao apresentar Aborda especificidades da linguagem no texto literário, ao trabalhar com a interação entre imagem e texto verbal, essencial em muitas obras destinadas ao público infantil (IA cada página, pode-se aproximar o livro das crianças para que elas observem novamente as ilustrações e busquem relacioná-las à narrativa verbal.", p.5). Entretanto, uma vez que há poucos recursos literários estéticos na obra, que se propõe um ensinamento ético, não há	

possibilidades de um trabalho mais aprofundado com esse item. Por fim, o material respeita a escolha linguística feita pelo autor e não toma a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística, como pode ser percebido nas atividades. Entretanto, não há um trabalho específico com a linguagem da obra.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material expõe maneiras de abordar o texto literário que possibilitam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento através da apresentação de propostas de atividades que discutam os conceitos de ética evoluídos na obra (p.8)	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra "Encontrado" apresenta um texto que narra a história de Lelo, um urso que encontra um coelho perdido e espalha cartazes pela floresta para tentar localizar o verdadeiro dono. Lelo passa a gostar do coelho e gostaria de ficar com ele, mas o Alce Alceu aparece e afirma ser o dono de Floppy. A narrativa é construída de modo a simplesmente relatar os fatos relacionados convívio entre Lelo e Floppy, sem que se verifique trabalho artístico e estético com a linguagem. O texto verbal se apresenta simplificado, não explorando nenhum uso figurado da linguagem verbal, o que limita a experiência criativa e imaginativa do leitor. Em vista disso, entende-se que o texto não se configura como obra literária, mas como narrativa ficcional, cujo propósito moralista (ensinar às crianças a importância de agir eticamente) se sobressai e se torna mais importante que o próprio propósito literário. Em relação a esse aspecto moralista, a obra lida com a lógica de que, se agir corretamente, conforme uma determinada moralidade imposta socialmente (no caso, procurar o dono de algo que foi encontrado, para poder devolver o que se encontrou) haverá uma recompensa (no caso, poder ficar com o objeto encontrado). O imperativo moralizante da obra se destaca, uma vez que, em nenhuma situação se narra ou se abre espaço para inferências dos conflitos de Lelo com relação ao desejo de ficar com Floppy, mesmo o dono não ter se manifestado. Também quando o Alce Alceu vê Lelo com Floppy e o reivindica como sendo seu, Lelo entrega o coelho sem qualquer tipo de resistência ou conflito, mesmo tendo-se explicitado em passagens anteriores que gostaria de ficar com o coelho para si. A única sugestão desse conflito está na ilustração, que representa Lelo com uma lágrima. Mas não se explora essa questão. Como reviravolta narrativa, Alce Alceu, que havia ficado feliz e aliviado por encontrar Floppy resolve recompensar Lelo, dando a ele o coelho. A representação dessa situação novamente desconsidera qualquer tipo de subjetividade, tratando o fato meramente pelo viés moral da recompensa por atos considerados socialmente corretos. Em vista disso, recomenda-se a reprovação da obra pelos seguintes aspectos: o texto verbal não emprega com qualidade figuras de linguagem, sendo bastante descritivo em relação as ações realizadas pelos personagens, portanto não se configura como obra literária; texto não é isento de clichês, uma vez que lida com a lógica de representação de arquetípicos que agem moralmente são recompensados; texto não abre espaço para o trabalho com a multiplicidade de sentidos que se espera de uma obra literária; o texto incorre num projeto moralizante do leitor, que se sobressai muito mais que o próprio intento estético literário.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
Apesar de o material do professor apresentar qualidade e atender ao disposto no edital do PNLD Literário, recomenda-se sua reprovação em virtude da reprovação da obra.	
Assinado eletronicamente por ANDERSON CARNIN , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 15/08/2018 16:42	